

A última edição de 2013 da **Revista Comunicação Midiática** destaca a diversidade de temas e abordagens envolvendo questões emergentes sobre o campo da comunicação.

A seção **Cultura e Mídia** apresenta reflexão sobre narrativas jornalísticas de pessoas anônimas no artigo *Jornalismo de emergência: Construção de sentidos no relato de pessoas anônimas*, de autoria de Jorge Kanehide Ijuim e Criselli Maria Montipó.

O estudo sobre o papel da televisão na construção de representações sociais e na articulação de identidades culturais em uma região fronteiriça é tema do artigo *Rivalidade Brasil-Argentina em uma região fronteiriça: Futebol, Pelé, Maradona, Havaianas e Guaraná na televisão brasileira*, de Roberta Brandalise.

A interface entre recepção de desenhos animados e as teorias da comunicação é a questão central apresentada no artigo *Desenhos animados e estudos de recepção: um breve histórico das principais correntes de investigação*, de Gláucia da Silva Brito e André Richard Durante Vieira.

O artigo *Hipermídia como linguagem: o mapa movediço do pensamento criativo*, de Daniele Fernandes, abre a seção **Linguagens Midiáticas** com estudo sobre a linguagem da hipermídia sob o aspecto de suas qualidades estéticas e potencialidades no mapeamento da heterogênesse do pensamento.

A relação entre a linguagem do corpo e a linguagem audiovisual é destacada por Regilene Aparecida Sarzi Ribeiro no artigo *Corpo, videoarte e o papel das linguagens midiáticas na construção de sentido e visibilidade das artes visuais*.

Em *A dominação pela etiqueta: dimensões ideológicas de um guia gastronômico para torcedores corintianos*, Luiz Peres-Neto e Felipe Tavares Paes Lopes debatem o papel da mídia na construção de estereótipos e a formação de preconceitos.

O discurso jornalístico também é tema destacado em análise sobre a cobertura midiática do fenômeno da exploração sexual infanto-juvenil no artigo *A exploração*

sexual cometida contra crianças e adolescentes no discurso da mídia impressa de Mato Grosso do Sul, de Rita de Cássia Pacheco Limberti e Ivanise Hilbig Andrade.

Em *De poeta-jornalista a marqueteiro: História e mídia no filme Terra em transe (1967)*, Júlio César Lobo analisa as estratégias narrativas presentes no filme político *Terra em Transe*, de Glauber Rocha.

A narrativa ficcional da TV na relação com o ciberespaço é destacada por Adriana Pierre Coca e Graziela Soares Bianchi em *Afinal, o que querem as mulheres?: uma experiência transmídia*.

María de la Peña Mónica Pérez Alaejos e Alejandro López Merayo apresentam em *Entre ondas y bits: el podcasting en las redes nacionales de radio españolas* estudo comparado dos modelos de programação de rádios generalistas ofertadas pelos sistemas de radiodifusão tradicionais e pelos websites e *podcasts*.

Em *A Metalinguagem Amazônica do Alternativo Jornal Pessoal*, Célia Regina Trindade Chagas Amorim apresenta reflexão sobre a natureza metajornalística do *Jornal Pessoal*, que surge na Amazônia pós-ditadura militar.

Em *O merchandising televisual, entre a sutileza e o explícito*, de autoria de Flavi Ferreira Lisboa Filho, Juliana Petermann e Iuri Garcia Lopes, o debate é sobre o merchandising em telenovela.

Conceito, fundamentos e as três dimensões do Jornalismo Visual, de Luciano Guimarães, é o artigo que encerra a seção **Linguagens Midiáticas** com debate sobre a prática profissional, o ensino e a pesquisa relacionada ao campo do Jornalismo Visual.

Na seção **Políticas de Comunicação**, as mobilizações políticas a partir da internet que ocorreram no Brasil em 2011, conhecidas como Marcha pela Liberdade, são tema do artigo *Redes sociais, experiência pública e política do dissenso*, de Marta Regina Maia e Thales Vilela Lelo

A análise da ação parlamentar no controle do sistema público de rádio e televisão espanhol é apresentada por Ana María López Cepeda em *El control parlamentario de la radio televisión pública en España. Características, funcionamiento y eficacia*, artigo que encerra a sessão.

A seção **Resenhas** desta edição conta com a autoria de Celbi Vagner Melo Pegoraro, que comenta o livro *A História em Quadrinhos no Brasil – Análise, Evolução*

e Mercado (2011)”, organizado pelos professores Waldomiro Vergueiro (USP) e Roberto Elísio dos Santos.

Boa leitura!

Antonio SARDINHA
Editor das seções Linguagens Midiática e Políticas de Comunicação
Revista Comunicação Midiática